

ANEXO I

A ATUAÇÃO DA MONITORIA ENTRE O ENSINO E AS MEMÓRIAS ESCOLARES

Carolina Ribeiro de Sousa¹; Nailda Marinho da Costa²

1 – Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Escola de Educação; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2 – Professora do Departamento de Fundamentos da Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apoio Financeiro: Bolsista de monitoria PROGRAD - UNIRIO

RESUMO:

A partir do projeto de monitoria “Memórias escolares discentes: articulando ensino, pesquisa e extensão e a atuação da monitoria”, apresentamos as atividades desenvolvidas como bolsista de monitoria da disciplina História da Educação Brasileira. A experiência foi de grande aprendizado, considerando a oportunidade de participar do processo de atuar e pensar a docência. No trabalho apresentado em forma de pôster, destacamos a participação tanto em atividades acadêmicas, quanto pedagógicas. Além disso, ressaltamos a articulação com o projeto “Sua Escola tem História”, que trata da importância das memórias escolares.

Palavras-chave: monitoria; ensino superior; história da educação brasileira.

INTRODUÇÃO:

O Projeto “Memórias escolares discentes: articulando ensino, pesquisa e extensão e a atuação da monitoria”, foi elaborado pela Prof.^a Dra. Nailda para a disciplina História da Educação Brasileira – HEBRA, componente curricular obrigatório do curso de Licenciatura em Pedagogia. Articulando atividades de pesquisa, ensino e extensão, o projeto proporcionou um aprofundamento de conhecimentos, com trocas, diálogos e discussões entre a docente, monitora, a bolsista CAPES do curso de Mestrado em Educação e os discentes de graduação.

Com o projeto “Sua Escola tem História” como mote, que tem por objetivo valorizar a memória e preservar o patrimônio educacional das escolas do estado do Rio de Janeiro, os estudantes puderam articular suas memórias e vivências escolares com os assuntos trabalhados na disciplina. As atividades propostas geraram ricos trabalhos sobre memórias escolares e universitárias, entendendo que suas histórias são parte da história da educação brasileira e, dessa forma, contribuindo para a formação dos futuros professores e pedagogos. A experiência na monitoria significou a possibilidade de vivenciar teoria e prática, participando ativamente dos processos acadêmicos, em contato direto com os discentes no apoio à construção dos seminários apresentados pela turma.

OBJETIVOS:

O projeto tem como objetivo possibilitar a iniciação docente da monitora, a envolvendo nas atividades acadêmicas da disciplina, com o estímulo à orientação aos colegas discentes que necessitarem de apoio pedagógico em atividades de estudo e avaliativas, em articulação com a estagiária de pós-graduação. Além disso, através dos conhecimentos específicos da área de História da Educação, contribuir para a reflexão sobre

a realidade educacional (do passado até os dias atuais) e da profissão que irá exercer – a de professor da Escola Básica, em um contexto de ampliação dos conhecimentos adquiridos na época em que o monitor foi aluno da disciplina.

METODOLOGIA:

Durante o período de monitoria, a partir do acompanhamento de se pensar uma disciplina, a atuação abarcou atividades diversas. A monitora atuou em processos mais acadêmicos, como no gerenciamento de frequências, contato com os discentes através do e-mail da monitoria, e recebimento de atividades. E de atividades pedagógicas, contribuindo com as dinâmicas em sala, participando de oficinas e aulas da professora e de professores convidados. Além disso, desempenhou um papel importante nas discussões e elaboração dos seminários da turma, auxiliando com indicação de textos teóricos e orientação para a construção dos trabalhos escritos e das apresentações. Os temas dos seminários, relevantes no contexto da educação brasileira, também se articularam com o projeto “Sua Escola tem História”, e ganharam forma a partir de diferentes temas. Os temas foram: 1) Educação Escolar dos Povos Originários; 2) Educação Quilombola; 3) Educação de Pessoas Privadas de Liberdade; 4) Pedagogia da Alternância; 5) Educação na Epidemia de 1918 e Pandemia da Covid-19; e 6) De Fefieg a Unirio.

RESULTADOS:

As memórias escolares são um elemento da História da Educação. Através delas, é possível identificar mudanças que ocorreram na educação brasileira ao longo do tempo, pensar sobre diferentes práticas e correntes escolares, construir e reelaborar conhecimentos. Por ser ofertada aos alunos do 2º período, a disciplina História da Educação Brasileira permite que os recém-chegados à universidade ampliem sua visão sobre educação através do contato com diferentes temáticas da área, possibilitando a conexão com suas memórias escolares. Para a monitoria, isso significou a oportunidade de vivenciar variadas propostas de trabalho em conjunto com os discentes e docente, refletindo sobre a realidade educacional do ontem e do hoje.

Como concluinte e prestes a ingressar como professora no ensino público, a monitora destaca as contribuições do texto *Os arquivos escolares como fonte para a História da Educação*, de Nailda Marinho Costa, que trata dos arquivos escolares como fonte de pesquisa da área e da importância da preservação desses acervos, uma vez que “através desses acervos é possível conhecer as atividades administrativa e pedagógica de transformação da educação ao longo do tempo” (Costa, 2005). Outro texto de relevância foi *A escola normal: uma escola para mulheres? A formação de professores/as para o ensino primário no Rio de Janeiro do Império à República* (Costa, 2002), pois considerando que a monitora atuará nos Anos Iniciais, contribuiu para o reconhecimento do papel que desempenhará na escola e a valorizar sua formação docente na UNIRIO.

CONCLUSÕES:

A atuação na monitoria foi de extremo aprendizado. A articulação entre teoria e prática, permitiu um aprofundamento maior do conteúdo da disciplina, que a monitora já havia cursado há algum tempo, e contato com novas temáticas. Além disso, tendo em vista o trabalho em conjunto realizado – entre monitoria docente e mestranda –, foi possível acompanhar, a partir das atividades propostas, as expectativas iniciais e as reflexões ao término do período letivo dos discentes.

Sendo esse o último semestre da monitora na Unirio, a experiência na disciplina possibilitou consolidar conhecimentos pertinentes para sua formação e atuação como pedagoga e educadora, aliado à prática pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COSTA, Nailda Marinho. Memórias escolares discentes: articulando ensino, pesquisa, e extensão e a atuação da monitoria. Unirio: Prograd, 2024.

SUA ESCOLA TEM HISTÓRIA. Disponível em: <https://suaescolatemhistoria.com.br/>. Acesso em 05 set. 2024.

COSTA, Nailda Marinho. Os arquivos escolares como fonte para a História da Educação. Revista Brasileira de História da Educação, v. 10, p. 193-220, 2006. Disponível: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38652>. Acesso em 04 set. 2024.

COSTA, Nailda marinho. A escola normal: uma escola para mulheres? A formação de professores/as para o ensino primário no Rio de Janeiro do Império à República. In: Maria Christina Siqueira de Souza Campos; Vera Lucia Gaspar da Silva. (Org.). Feminização do magistério: vestígios do passado que marcam o presente. 1ed. Bragança Paulista: EDUSF - Editora da Universidade São Francisco, 2002, v. 1, p. 163-191.